

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

A quinta-feira (25) marcou o terceiro dia consecutivo de perdas nos mercados acionários dos Estados Unidos. **O movimento é visto como fase de consolidação após o corte de juros pelo Federal Reserve**, em meio à revisão positiva do PIB e à queda nos pedidos de auxílio-desemprego — dados que reduzem o ímpeto por novas reduções de taxas.

No front comercial, o presidente Trump anunciou que as importações de medicamentos para os EUA estarão sujeitas a tarifas de 100% a partir do dia 1º de outubro. Empresas que construírem fábricas em território americano ficarão isentas, mas apenas após iniciarem as obras. Assim, **a tarifa de 100% tende a ser amplamente evitada com a expansão da produção doméstica**.

Trump também afirmou que as importações de caminhões pesados terão tarifa de 25%. Já armários de cozinha, gabinetes de banheiro e produtos associados enfrentarão tarifa de 50%, enquanto móveis estofados pagarão 30%.

Os dados divulgados na ontem mostraram que os pedidos semanais de auxílio-desemprego nos EUA recuaram. O PIB do segundo trimestre foi revisado para cima, com crescimento mais forte do que o estimado — sustentado pelo consumo das famílias e pelo investimento empresarial.

Agora, as atenções se voltam para o índice de preços de gastos com consumo (PCE), a medida de inflação preferida do Fed, que será divulgado às 9h30 (horário de Brasília) de hoje (26). A expectativa é de alta de 0,30% na comparação mensal em agosto e de 2,70% na comparação anual.

Os dados mais fortes da economia americana colocam em dúvida a trajetória de cortes de juros pelo Fed, pressionando as taxas e fortalecendo o dólar.

O Treasury de 10 anos avança para 4,17%, a taxa de 2 anos sobe mais de 6 pontos base, para 3,66% e a de 30 anos recua levemente para 4,75%.

O índice do dólar (DXY) opera próximo da máxima de três semanas, em leve queda de 0,10%, a 98,40 pontos. O ouro recua nesta sexta-feira, com o spot caindo 0,20%, a US\$ 3.741,21 por onça.

As bolsas asiáticas fecharam em baixa nesta sexta. O Nikkei 225, do Japão, caiu 0,87%. O Hang Seng, de Hong Kong, recuou 1,35%, enquanto o CSI 300, da China continental, perdeu 0,95%.

Na Europa, as ações operam em alta, com investidores avaliando os anúncios mais recentes de política comercial da Casa Branca. O índice pan-europeu STOXX 600 sobe 0,20%.

Os futuros de ações nos EUA operam próximos da estabilidade, à espera dos dados cruciais de inflação.

Ontem o Ibovespa encerrou em queda de 0,81%, aos 145.306 pontos. O dólar avançou 0,69%, cotado a R\$ 5,36. Pressionados pela valorização da moeda americana e pela alta das taxas dos Treasuries, os juros futuros fecharam em alta em todos os vértices.

EUA: os pedidos semanais iniciais de auxílio-desemprego caíram de 232 mil para 218 mil, bem abaixo da estimativa de 235 mil.

EUA: PIB do segundo trimestre foi revisado para expansão anualizada de 3,80%, acima da expectativa de 3,30%. A expansão foi impulsionada principalmente pela aceleração dos gastos do consumidor e por uma forte contração nas importações. As despesas de consumo pessoal aumentaram a um ritmo anualizado de 2,5% no segundo trimestre, segundo a terceira estimativa, aumento acentuado em relação aos 1,6% da estimativa anterior.

EUA: os pedidos de bens duráveis nos EUA surpreenderam positivamente em agosto, com alta de 2,9%, superando a expectativa de queda de 0,3%. O crescimento foi disseminado. O núcleo dos pedidos de bens de capital — sem os setores de defesa e aeronaves — subiu 0,6%, abaixo dos 0,8% anteriores.

Brasil: IPCA-15 ficou em 0,48% em setembro, acima do registrado em agosto (-0,14%) e atingiu a variação acumulada em 12 meses de 5,32%. O fim do bônus de Itaipu elevou o custo da energia elétrica, principal impacto no índice. Alimentos e bens industriais moderaram quedas, enquanto serviços desaceleraram.

Os núcleos vieram abaixo do esperado, sinalizando algum alívio inflacionário. A média do conjunto de núcleos acompanhado pelo BC veio bem abaixo das expectativas de mercado: 0,19% na comparação mensal e 5,09% em 12 meses. Serviços ex-passageiro aérea passaram de 5,8% para 5,9% e Serviços intensivos em trabalho avançaram de 5,8% para 6,0% nessa métrica. Já Serviços subjacentes cederam de 5,9% para 5,1% na média móvel de três meses dessazonalizada e anualizada.

Apesar do arrefecimento, os núcleos seguem muito acima da meta de 3% e sugerem a manutenção dos juros por mais alguns meses. Mantemos o cenário de cortes a partir de janeiro de 2026.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação²			
	26-set-25		dia			
			Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos		3,66	0	4	-59
	Tesouro EUA 10 anos		4,17	0	-6	-40
	Juros Futuros - jan/26		14,90	0	1	-53
	Juros Futuros - jan/31		13,43	7	-7	-202
	NTN-B 2026		9,61	4	-22	160
	NTN-B 2050		7,20	0	-1	-26
Renda Variável	MSCI Mundo		974	-0,6%	2,3%	15,7%
	Shanghai CSI 300		4.550	-0,9%	1,2%	15,6%
	Nikkei		45.355	-0,9%	6,2%	13,7%
	EURO Stoxx		5.467	0,4%	2,2%	11,7%
	S&P 500		6.605	-0,5%	2,2%	12,3%
	NASDAQ		22.385	-0,5%	4,3%	15,9%
	MSCI Emergentes		1.344	-0,6%	6,8%	25,0%
	IBOV		145.306	-0,8%	2,7%	20,8%
	IFIX		3.569	0,1%	2,7%	14,5%
	S&P 500 Futuro		6.665	0,1%	2,1%	9,3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

País		Evento		Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
26/9/2025	9:30	US	Índice de preço PCE M/M	Aug	0.3%		0.2%
26/9/2025	9:30	US	Índice de preço PCE A/A	Aug	2.7%		2.6%
26/9/2025	9:30	US	Núcleo PCE M/M	Aug	0.2%		0.3%
26/9/2025	9:30	US	Núcleo PCE A/A	Aug	2.9%		2.9%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação²			
	26-set-25		dia			
			Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$		98,41	-0,1%	0,7%	-9,3%
	Yuan/ US\$		7,13	0,0%	0,0%	-2,3%
	Yen/ US\$		149,81	0,0%	1,9%	-4,7%
	Euro/US\$		1,17	0,1%	-0,1%	12,8%
	R\$/ US\$		5,36	0,6%	-1,2%	-13,2%
	Peso Mex./ US\$		18,48	0,3%	-1,0%	-10,5%
	Peso Chil./ US\$		961,30	0,9%	-0,6%	-3,4%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)		64,7	-0,5%	1,0%	-9,8%
	Cobre		470,0	0,0%	4,0%	16,7%
	BITCOIN		109.302,8	0,1%	1,4%	16,6%
	Minério de ferro		105,6	-0,1%	3,7%	1,9%
	Ouro		3.752,8	0,1%	8,8%	43,0%
	Volat. S&P (VIX)		16,9	1,0%	10,1%	-2,5%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)		75,4	0,4%	-5,0%	-23,6%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)		30,6	-1,5%	3,7%	35,9%
	Frete marítimo		2.266,0	1,2%	11,9%	127,3%
						12,4%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

País		Evento		Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
25/9/2025	9:00	BZ	IPCA-15 A/A	Sep	5.36%	5.32%	4.95%
25/9/2025	9:00	BZ	IPCA-15 M/M	Sep	0.51%	0.48%	-0.14%
25/9/2025	9:30	US	PIB anualizado T/T	2Q T	3.3%	3.8%	3.3%
25/9/2025	9:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	20/set	234k	218k	231k